

REDUZIU de 44,2 por cento para 40 por cento o nível da desnutrição crónica que afecta sete distritos da província de Tete, como resultado da implementação, desde o ano de 2015, de um plano multisectorial para o efeito.

A implementação do programa, com a duração de três anos, envolvendo, para além dos sectores públicos de Agricultura, Educação, Cultura, Juventude e Desportos, Obras Públicas e Finanças, organizações internacionais e da sociedade civil, nomeadamente o Programa Mundial de Alimentação (PMA), entre outras, tem como objectivos fundamentais transmitir conhecimentos às comunidades sobre as boas práticas de produção e confecção de alimentos.

A organização não-governamental Helen Keller Internacional, que participa no programa, trabalha em várias comunidades dos sete distritos abrangidos pelo programa na província com um grupo constituído por 18 mil famílias camponesas.

O coordenador do programa de combate à desnutrição crónica daquela organização internacional, Alcides Moisés, disse que o projecto, que já entrou na sua recta final, transmite às comunidades novas técnicas para a redução da desnutrição, envolvendo os Agentes Polivalentes e Elementares da Saúde (APEs) que têm maior

Reduz desnutrição crónica

Notícias, Tete em Foco, 29.06.2017, pág. 04, ed. 30.086

influência nas comunidades.

Alcides Moisés apontou que após um estudo básico, a organização constatou que no país a província de Tete possui mais casos de desnutrição crónica, com índices elevados nos distritos considerados potenciais em termos de produção agropecuária, como são os casos de Tsangano, Moatize e Chiúta, que se localizam no Planalto de Angónia/Marávia.

Na fase piloto do programa, a Helen Keller Internacional direccionou as suas atenções ao distrito de Chiúta, que apresentava casos gritantes de desnutrição crónica.

"Queremos que a situação da desnutrição crónica seja mitigada na província, através de distribuição de rama de batata-doce de polpa alaranjada, uma vez que esta cultura agrícola contém uma elevada dose de vitamina A", disse Alcides Moisés.

Para o efeito, a Helen Keller Internacional tem aberto, junto às comunidades envolvidas, campos de multiplicação local das ramas de batata-doce de polpa alaranjada, num programa de parceria com os Serviços de Agricultura, onde cada produtor, no seu campo, beneficia de ramas



Grupo de mulheres formadas em boas práticas de nutrição

de batata-doce beneficiando a cerca de 200 famílias.

Ao nível da província de Tete, desde que o plano arrancou, cerca de 18 mil famílias já foram abrangidas pelo programa, as quais foram formadas e capacitadas em matéria de técnicas de nutri-

ção, concretamente na produção e boas práticas de confecção de alimentos para as crianças, principais afectadas pela desnutrição crónica.

De salientar que o programa da Helen Keller Internacional, ligado à agricultura e nutrição

para sobrevivência infantil nos distritos de Changara, Moatize, Chiúta, Cahora-Bassa, Mágoè, Tsangano e Mutarara, tem como foco crianças dos 0 aos 2 anos de idade e mulheres e mães grávidas com o projecto de atingir 21 mil famílias naqueles pontos.